

NÃO PREFERÊNCIA PARA ATRATIVIDADE E OVIPOSIÇÃO DE *Tetranychus evansi* Baker & Pritchard (ACARI: TETRANYCHIDAE) EM GENÓTIPOS DE TOMATEIROS SUL AMERICANOS E AFRICANOS

P.J. Savi¹, C.C. Melville¹, G.J. de Moraes² & D.J. de Andrade¹

¹PPG Agronomia (Entomologia Agrícola), Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias (FCAV), Universidade Estadual Paulista (UNESP), Jaboticabal, SP, Brasil; ²PPG Entomologia Agrícola, Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiróz” (ESALQ), Universidade de São Paulo (USP), Piracicaba, SP, Brasil.

Tetranychus evansi Baker & Pritchard (Acari: Tetranychidae) é considerado uma das principais pragas em tomateiro na África, podendo reduzir a produtividade em até 90%. A utilização de genótipos resistentes pode ser uma alternativa técnica e economicamente viável para controle de *T. evansi*, em relação ao controle químico, amplamente utilizado no manejo desta praga. Dessa forma, esse trabalho objetivou avaliar a influência de dois genótipos de tomateiros africanos *Solanum lycopersicum* L., var. AKIKON, oriundo do Benin, e var. TLCV15, oriundo da República Democrática de Congo, e dois genótipos selvagens sul americanos (*Solanum pennellii* Correll LA-716 e *Solanum habrochaites* Knapp & Spooner var *glabratum* PI134417) na atratividade e oviposição de *T. evansi*. Foram realizados testes com e sem chance de escolha empregando-se quatro tratamentos (discos foliares dos genótipos testados) e 20 repetições. O experimento com chance de escolha foi realizado em delineamento estatístico em blocos ao acaso, enquanto que o teste sem chance de escolha foi realizado em delineamento inteiramente casualizado. Avaliou-se o número de ácaros que eram atraídos e permaneciam no disco de folha, e o número de ovos depositados nos discos foliares aos 30 min, 02 h, 04 h e 24 h no teste com chance de escolha; e às 12h, 24h, 36 h e 48 h no teste sem chance de escolha. Houve diferença entre os genótipos em relação ao número médio de ácaros atraídos e de ovos depositados em todos os tempos de avaliação. *Tetranychus evansi* apresentou menor preferência quanto à atratividade e oviposição para os genótipos LA-716 e PI134417. Foram observados maiores números de ácaros *T. evansi* e de ovos nos genótipos africanos TLCV15 e AKIKON. Os resultados indicaram que os genótipos LA716 e PI134417 apresentam resistência do tipo antixenose.

Palavras-chave: antixenose, ácaro-vermelho-do-tomateiro, solanáceas, manejo.

Financiamento: CNPq-PEC-PG-Processo 190160 / 2015-2, CAPES.